



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES **2025**



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2025**

SUMÁRIO

PRÓLOGO

O tempo do Pantanal e a escolha de produzir natureza 4

CARTA DO PRESIDENTE 6

QUEM SOMOS

Missão, Visão, Valores e Modelo de Atuação 8

ONDE ATUAMOS

Pantanal como sistema e a Serra do Amolar como seu coração 9

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Equipe e Conselho 10

GESTÃO ESTRATÉGICA 13

TEORIA DA MUDANÇA 15

PRINCIPAIS DESTAQUES 2025 17

IMPACTOS E INDICADORES 2025 24

PRINCIPAIS EVENTOS 2025 34

COMO GERAMOS IMPACTO POSITIVO 38

BIODIVERSIDADE E CLIMA

Ciência, Monitoramento e Dados 39

- Monitoramento Ambiental
- Tecnologia aplicada ao Campo – Bioacústica
- Educação Ambiental
- Monitoramento de Rios
- Tecnologia aplicada ao Campo - Prisma (Sistema de Gestão)
- REDD+ Serra do Amolar
- Projetos de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais)
- Jaguar Biodiversity Stewardship Credits

BRIGADA ALTO PANTANAL 50

ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL 55

MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO 60

PROGRAMA AMOLAR EXPERIENCE 63

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA 67

APOIADORES E PARCEIROS 72

AUDITORIA 73



PRÓLOGO

O TEMPO DO PANTANAL E A ESCOLHA DE PRODUZIR NATUREZA

Ao longo de milhões de anos, processos geológicos e a ação da água moldaram a paisagem que hoje conhecemos como Pantanal, sendo a Serra do Amolar uma parte dessa história natural que deu origem a um dos territórios mais singulares do planeta.

Nesse ambiente, a vida se organizou em equilíbrio. Povos originários e comunidades pantaneiras aprenderam a conviver com os ciclos de cheia e vazante, contribuindo para a preservação desse patrimônio natural e cultural.



O Pantanal é um dos ecossistemas mais íntegros do mundo, mas enfrenta riscos crescentes associados a incêndios florestais, mudanças climáticas, perda de habitat e fragilização de comunidades que historicamente cuidam do território.

A conservação desse sistema depende não apenas de proteção pontual, mas de gestão con-

tínua, baseada em conhecimento, presença territorial e cooperação com as pessoas que vivem no Pantanal.

Em 2025, o Instituto Homem Pantaneiro fortaleceu sua estrutura, aprimorou seus métodos e ampliou sua atuação com base em ciência, tecnologia, brigadas e trabalho junto às comunidades. Porque o futuro do Pantanal é construído

agora — prevenindo riscos, restaurando áreas, produzindo conhecimento e criando oportunidades para quem vive e protege esse território.

Este relatório é o registro desse caminho. Mais do que apresentar resultados, ele é um convite para seguirmos juntos na missão de conservar o Pantanal com responsabilidade, cooperação e compromisso com as próximas gerações.





CARTA DO PRESIDENTE

O ano de 2025 foi marcado por importantes avanços institucionais e estratégicos para o IHP, em um cenário global em que as discussões sobre clima, biodiversidade e futuro do planeta ganharam ainda mais relevância com a realização da COP. Estivemos presentes ao lado de parceiros estratégicos, acompanhando os rumos das políticas e investimentos voltados à conservação e sustentabilidade, fortalecendo conexões e oportunidades que ampliam as perspectivas para o futuro de nossa atuação.

Ao longo do ano, seguimos desenvolvendo ações fundamentais de restauração, recuperação e monitoramento nas áreas que compõem a Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar. As lições deixadas pelos incêndios dos últimos anos reforçaram ainda mais a importância do trabalho integrado com as comunidades locais. Consolidamos uma parceria estratégica com a comunidade indígena Guató, fortalecendo uma atuação pautada no

diálogo, no respeito à cultura e na valorização do território.

Guiados pela Teoria da Mudança e por um planejamento estratégico contínuo, buscamos assegurar que cada ação desenvolvida gere impactos positivos concretos para as comunidades e para a conservação do Pantanal. Nesse sentido, nossas iniciativas passaram a dialogar cada vez mais com políticas públicas ligadas à educação, saúde, qualidade de vida e fortalecimento comunitário. O engajamento social tornou-se um dos principais pilares das estratégias de conservação desenvolvidas pelo Instituto.

A Brigada Alto Pantanal manteve atuação permanente nas ações preventivas, realizando manutenção de trilhas estratégicas que auxiliam tanto no acesso às áreas remotas durante emergências quanto na criação de rotas de fuga para a fauna em períodos de incêndio. Hoje, estamos mais preparados para enfrentar os desafios impostos pelos eventos extremos que atingem o bioma.



Em 2025, também avançamos significativamente na incorporação de novas tecnologias. A criação da Coordenação de Biodiversidade e Clima ampliou nossa capacidade de monitoramento em áreas remotas, utilizando ferramentas inovadoras como a bioacústica e inteligência artificial. Essas tecnologias vêm contribuindo para ampliar a detecção de espécies, otimizar análises de armadilhas fotográficas e fortalecer a tomada de decisão em campo.

Outro importante avanço foi o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica voltada ao monitoramento dos rios, reunindo dados de pluviometria, níveis hidrológicos, qualidade da água e alertas automatizados para desmatamento e fogo. A utilização integrada dessas informações tem ampliado nossa capacidade de resposta e atuação preventiva no território.

As ações de educação ambiental ganharam ainda mais relevância dentro das estratégias institucionais. Trabalhar junto às escolas ribeirinhas tem fortalecido nossa capacidade de compartilhar conhecimento,

sensibilizar novas gerações e ampliar o entendimento sobre a importância da conservação do Pantanal.

Seguimos também fortalecendo parcerias estratégicas com instituições como Prevfogo/IBAMA, Exército, Marinha do Brasil e Polícia Militar Ambiental, ampliando a legitimidade e o alcance das nossas ações no território.

O fortalecimento institucional também se refletiu no aumento da nossa capacidade de captação de recursos e desenvolvimento de projetos. Consolidamos importantes parcerias com grandes instituições além da aprovação de projetos estratégicos junto ao Fundo Clima Pantanal e ao Programa de Serviços Ambientais. Esses investimentos estão permitindo melhorias importantes em nossas estruturas operacionais, especialmente na Brigada Alto Pantanal e no BARTA (Base de Resgate Técnico Animal) ampliando nossa capacidade de resposta em situações de emergência envolvendo fauna silvestre.

Também celebramos o crescente interesse da sociedade pelo Memo-

rial do Homem Pantaneiro, espaço que reforça nosso compromisso com a valorização da história, da cultura e dos saberes tradicionais responsáveis pela conservação do Pantanal ao longo das gerações.

Encerramos este ciclo com profundo agradecimento aos parceiros, instituições públicas e privadas, apoiadores e colaboradores que acreditam no nosso trabalho. Seguimos conscientes da responsabilidade que temos diante do território e comprometidos em fortalecer continuamente nossos mecanismos de gestão, transparência e governança, assegurando que novas oportunidades e alianças ampliem ainda mais nossos esforços de proteção da Serra do Amolar e das nascentes do Pantanal.

**OBRIGADO PELA
CONFIANÇA
E PARABÉNS
A TODOS OS
COLABORADORES.**

**Angelo Paccelli
Cipriano Rabelo**



QUEM
SOMOS

SOMOS PRODUTORES DE NATUREZA

Somos uma organização sem fins lucrativos dedicada à conservação e ao desenvolvimento sustentável do Pantanal.

Há mais de 24 anos, atuamos com o propósito de manter viva a natureza e valorizar o modo de vida pantaneiro, integrando conservação, ciência e comunidade.

Somos o elo que conecta a onça, a floresta, a água e as pessoas, promovendo equilíbrio entre biodiversidade, território e sociedade.

MISSÃO

Preservar e restaurar o Pantanal.

VISÃO

Ser um Produtor de Natureza reconhecido mundialmente.

VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneira.
- Diálogo.
- Inovação.
- Confiança.
- Credibilidade.

NOSSOS ODS'S



ONDE
ATUAMOS

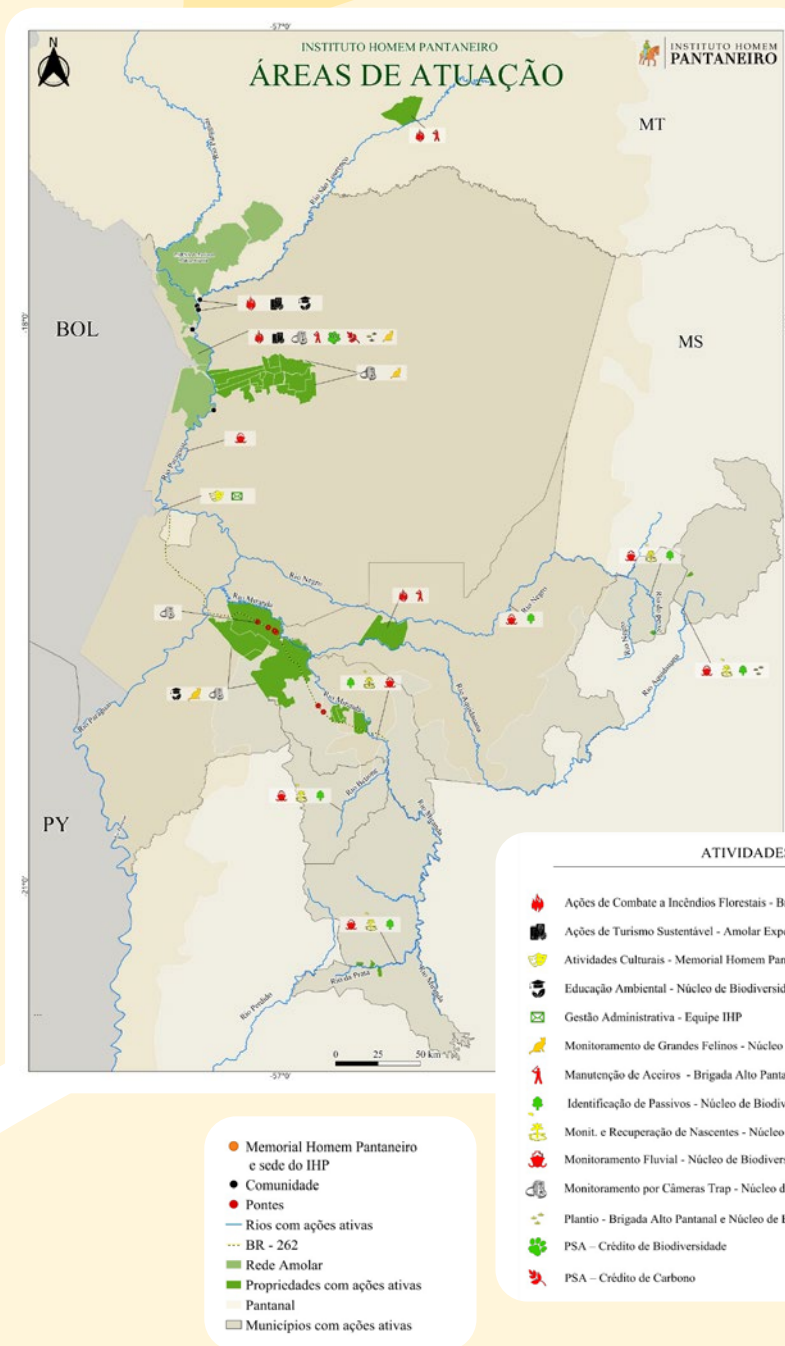
PANTANAL COMO SISTEMA E A SERRA DO AMOLAR COMO SEU CORAÇÃO

A Serra do Amolar é uma das áreas mais estratégicas para a conservação do Pantanal. Localizada no noroeste do bioma, conecta o Planalto à planície pantaneira, formando um corredor ecológico essencial para a biodiversidade e para o equilíbrio hidrológico da região.

Seus morros funcionam como refúgios durante as cheias e sustentam nascentes que alimentam o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense, —

reconhecido como Sítio Ramsar e Patrimônio Natural da Humanidade — integra esse sistema interdependente, alimentado por rios e nascentes que descem das encostas da Serra.

A Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar reúne áreas públicas e privadas em mais de 300 mil hectares sob gestão integrada, fortalecendo a conservação da biodiversidade, a prevenção de incêndios e a resiliência do Pantanal.





GOVERNANÇA CORPORATIVA

EQUIPE



**ANGELO
PACELLI
CIPRIANO
RABELO**
Diretor
Presidente



**BETINA
KELLERMANN**
Analista de
Projetos de
Biodiversidade
e Clima



**FRANCIELE
CUNHA DE
OLIVEIRA**
Analista
Ambiental e
Gestora de Áreas



**ARILSON
BORGES**
Brigadista



**DENIS DE
CAMPOS
DINIZ**
Auxiliar
Operacional



**GRASIELA
PORFÍRIO**
Gestora de
Projetos



**ANDERSON
RAMOS
FERREIRA**
Brigadista



**EDUARDO
DE MELO
GOMES**
Fotógrafo



**HEULER
HERNANY
CORRÊA**
Gestor de
Operações



**ARIZIO
DO COUTO
MORENO FILHO**
Brigadista



**EMANUEL
DO COUTO
MORENO**
Brigadista



**IGOR PINHO
SOUZA**
Analista de
Sistemas



**BÁRBARA
DE OLIVEIRA
BANEGA**
Analista de
Comunicação
Socioambiental



**FERNANDA
COPPOLA**
Coordenadora
de Comunicação



**ISABELLE
BUENO**
Gestora de
Projetos





**JOÃO
BATISTA
DA SILVA**
Auxiliar
Operacional
de Reserva



**JORGE GABRIEL
CRISTALDO**
Jovem Aprendiz



**MARIA APARECIDA
APONTE
PEDROSO**
Auxiliar
Operacional
de Reserva



**JOÃO
BATISTA
DA SILVA
AMARILHO**
Brigadista



**LUKA MORAES
GONÇALVES**
Analista
Ambiental



**MARIA EDUARDA
SOUZA DE
OLIVEIRA**
Gestora do
Memorial Homem
Pantaneiro



**JOELSON
COIMBRA**
Brigadista



**MAHIRA KATHIELE
OLIVEIRA DA
CRUZ**
Auxiliar
Operacional
de Reserva



**MARIA
LUCIA DA
SILVA**
Auxiliar de
Reserva



**JOILSON
COIMBRA**
Brigadista



**MANOEL
GARCIA DA
SILVA**
Chefe de
Brigada



**MARIANA ALVES
CARVALHO
QUEIRÓZ**
Analista
Ambiental



**JORCINEY
RODRIGUES
PEREIRA
LEITE**
Brigadista



**MARCIA
CRISTINA DE
SOUZA MENDES**
Serviços Gerais



**MYLENNA ISA
DE OLIVEIRA
SALLES**
Engenheira
de Dados





NICOLLY CRISTINA SALVATERRA MELIN
Assistente Administrativo - J.A



RAYSSA APARECIDA PINHEIRO NOVELI
Analista de Geotecnologias



WANDIR OLIVEIRA DA SILVA
Auxiliar Operacional



PANMELA BUENO DO NASCIMENTO
Assistente Social



RODOLFO CÉSAR DE SOUSA
Assessor de Imprensa



WENER HUGO ARRUDA MORENO
Coordenador Técnico do Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas



PAULO FRANCISCO PEREIRA VELASQUEZ
Brigadista



SARA YASMINA RODRIGUES MANDRUZZATO
Controller



WILSON MALHEIROS
Auxiliar operacional de Reserva



RENATO GABRIEL SENA MERCADO
Brigadista



SERGIO EDUARDO BARRETO DE AGUIAR
Biólogo e Responsável Técnico



YANNA FERNANDA COELHO
Secretária Executiva



RAMÃO LOURENÇO MARQUES DA SILVA
Auxiliar Operacional de Reserva



SILDEMARA CERQUEIRA DOS SANTOS DIAS
Assistente Administrativo-Financeira

CONSELHO DIRETOR

Angelo Rabelo
Diretor Presidente

Eliza Mense
Diretora Administrativa Financeira

Fábio Roque de Oliveira
Diretor Técnico

CONSELHO CURADOR

Neiva Maria Robaldo Guedes
Diretora Presidente

Joice Carla Santana Marques
Conselheira

CONSELHO FISCAL

Alexandre Ferreira Bossi
Diretor Presidente

Robert Kozmann
Conselheiro

Eduardo Folley Coelho
Conselheiro



GESTÃO ESTRATÉGICA

PLANEJAMENTO, FOCO E IMPACTO

Fortalecemos nossa governança institucional para garantir sustentabilidade, coerência estratégica e geração de impacto positivo no território.

2025

ANO DE REVISÃO ESTRATÉGICA

Revisão e redefinição de metas e objetivos, alinhando prioridades institucionais à visão de longo prazo.

2021-2030

PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

Estrutura estratégica organizada em:

- 5 eixos estratégicos
- 6 objetivos institucionais
- 100 metas estruturadas

Garantindo direção clara, consistência e previsibilidade.



PLANEJAMENTO DE CURTO PRAZO

METAS ANUAIS ALINHADAS À ESTRATÉGIA

Derivado diretamente do planejamento de longo prazo, assegurando foco, priorização e execução orientada a resultados.

GESTÃO BASEADA EM RISCOS E OPORTUNIDADES

DECISÃO ORIENTADA AO FUTURO

Levantamento sistemático de riscos e oportunidades que fortalece a capacidade de adaptação do IHP e sustenta uma gestão integrada e estratégica.



TEORIA DA MUDANÇA

POR QUE EXISTIMOS?

O Pantanal é um dos ecossistemas mais íntegros do planeta, mas enfrenta riscos crescentes associados a incêndios florestais, mudanças climáticas, perda de habitat e fragilização de comunidades que historicamente cuidam do território. A conservação desse sistema depende não apenas de proteção pontual, mas de **gestão contínua, baseada em conhecimento, presença territorial e cooperação com as pessoas que vivem no Pantanal.**

O Instituto Homem Pantaneiro acredita que **produzir natureza** — isto é, cuidar, regenerar e manter os processos ecológicos em funcionamento — é a base para garantir biodiversidade, segurança climática e qualidade de vida no presente e no futuro.



PROBLEMA

Riscos ambientais crescentes no Pantanal associados à ausência de gestão territorial contínua, prevenção insuficiente e fragilização das comunidades locais.

HIPÓTESE DE MUDANÇA

Se territórios estratégicos do Pantanal, especialmente a Serra do Amolar, forem geridos de forma integrada — com ciência, prevenção, restauração ambiental e participação comunitária — então os ecossistemas permanecerão funcionais e resilientes.

O QUE FAZEMOS

- Gestão de territórios vivos;
- Monitoramento científico e uso de dados;
- Prevenção e Manejo Integrado do Fogo;
- Restauração ambiental e viveiros de mudas;
- Educação ambiental e fortalecimento comunitário;
- Inovação e parcerias estratégicas.

A Teoria da Mudança do Instituto Homem Pantaneiro parte de uma premissa simples: **cuidar antes da perda, agir com constância e produzir natureza todos os dias**. Em 2025, fortaleceremos as bases dessa visão para seguir avançando.

RESULTADOS

Curto prazo: redução de riscos e fortalecimento da capacidade operacional.

Médio prazo: territórios protegidos e comunidades mais resilientes.

Longo prazo: Pantanal vivo, biodiverso e funcional.

IMPACTO

Ecossistemas conservados, pessoas integradas à proteção do território e produção contínua de natureza para as próximas gerações.





PRINCIPAIS DESTAQUES 2025

SEMEANDO O AMANHÃ

O Projeto Semeando o Amanhã tem como missão fortalecer a educação ambiental de forma prática, sensível e conectada à realidade das **comunidades ribeirinhas e indígenas**. Ao promover o aprendizado sobre biodiversidade, fauna e flora locais, manejo sustentável de resíduos e desafios socioambientais do território, o projeto estimula uma consciência ambiental que ultrapassa a sala de aula e se projeta para o futuro.

Mais do que transmitir conhecimento, o Semeando o Amanhã coloca as crianças das **escolas das águas** como verdadeiras protagonistas da conservação.





Um dos pilares do projeto é romper a percepção de que as áreas de reserva são espaços proibidos ou inacessíveis. O Semeando ressignifica essa relação: leva as crianças para dentro dessas áreas, apresenta os ecossistemas de forma responsável e mostra que, sim, muita coisa pode e deve ser feita dentro das reservas, sempre com **respeito**, conhecimento e compromisso com a conservação.

Ao vivenciarem a biodiversidade de perto, os alunos compreendem os desafios da proteção ambiental e se reconhecem como parte essencial desse processo. Cada trilha percorrida, cada animal observado e cada prática sustentável aprendida reforça a mensagem de que pequenas atitudes são capazes de retardar os impactos das mudanças climáticas e transformar positivamente o futuro.

Assim, o Semeando o Amanhã educa, inspira, empodera e cria novas gerações de guardiões do Pantanal, fortalecendo a **conservação** dos ecossistemas e estimulando práticas sustentáveis que nascem na comunidade e se expandem para todo o território.



COEXISTÊNCIA HUMANO-FAUNA

CERCAMENTO DAS ESCOLAS DAS ÁGUAS

Coexistir com a onça faz parte da vida pantaneira, o que envolve respeito a limites e boas práticas, especialmente em comunidades tradicionais localizadas em áreas remotas do Pantanal.

Nesse contexto, em ação conjun-

ta entre IHP, Prefeitura de Corumbá, Ibama, Defesa Civil, Brigadas e comunidade local foram instaladas cercas de proteção nas escolas públicas rurais Polo São Lourenço e Paraguai-mirim, situadas em áreas com registros da espécie no entorno.





A iniciativa busca ampliar a segurança de crianças e professores, oferecer mais tranquilidade às famílias e fortalecer o diálogo sobre a coexistência entre humanos e onça-pintada.

Para além da infraestrutura, o trabalho integrou ações de educação ambiental, unindo conhecimento científico e saberes tradicionais para demonstrar que é possível conviver com a fauna de forma responsável e consciente.





CONDUTORES PANTANEIROS

CONECTANDO HISTÓRIAS E PAISAGENS

Na 3ª edição, o Curso de Condutores Pantaneiros ampliou sua atuação para as áreas urbanas de Corumbá e Ladário, fortalecendo a formação de jovens para o turismo local. O projeto capacita participantes para atuarem como condutores, valorizando a história, a cultura e a biodiversidade do Pantanal, além de promover mobilidade social, desenvolvimento territorial

e preservação do patrimônio natural e cultural.

A iniciativa parte do princípio de que a mobilidade social se constrói ao conectar jovens às oportunidades em suas regiões. Ao envolver a juventude e o trade turístico local em uma ação colaborativa, o projeto fortalece vínculos comunitários, promove desenvolvimento territorial e integração social.

DADOS PRINCIPAIS

PÚBLICO-ALVO:
JOVENS DE 18 A 29 ANOS

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:
CORUMBÁ E LADÁRIO

CARGA HORÁRIA:
MAIS DE 200 HORAS

CURSO GRATUITO





PROJETO APROVADO
PARA FORTALECIMENTO
DO MONITORAMENTO DE
ONÇAS-PINTADAS
NA SERRA DO
AMOLAR

O IHP foi aprovado em edital para a realização de estudo inédito voltado ao aprofundamento das informações sobre a população de onças-pintadas na região da Serra do Amolar, no município de Corumbá, no Pantanal.





A iniciativa prevê a geração de mais de 120 mil imagens de fauna por meio de armadilhas fotográficas. Esse volume expressivo de dados será processado com o apoio de Inteligência Artificial (IA), permitindo a catalogação automatizada das espécies registradas, seguida de validação e análise técnica pela equipe do Instituto. O objetivo central é estimar, com maior precisão científica, o tamanho da população de onças-pintadas na área de abrangência do programa Rede Amolar.

O estudo contempla ainda uma segunda fase, de caráter socioambiental, destinada à produção de informações sociais que subsidiem estratégias de atuação junto às comunidades locais. Nessa etapa, serão consideradas as percepções, experiências e dinâmicas de convivência da população com a espécie, fortalecendo uma abordagem integrada que alia conservação da biodiversidade e engajamento comunitário.



IMPACTOS E
INDICADORES

2025



BIODIVERSIDADE E MONITORAMENTO

MAIS DE

7.500 KM

PERCORRIDOS EM CAMPO

3.676

REGISTROS DE FAUNA
(CÂMERAS TRAP)

290

ESPÉCIES DE AVES
E **31 DE MAMÍFEROS**
MONITORADAS

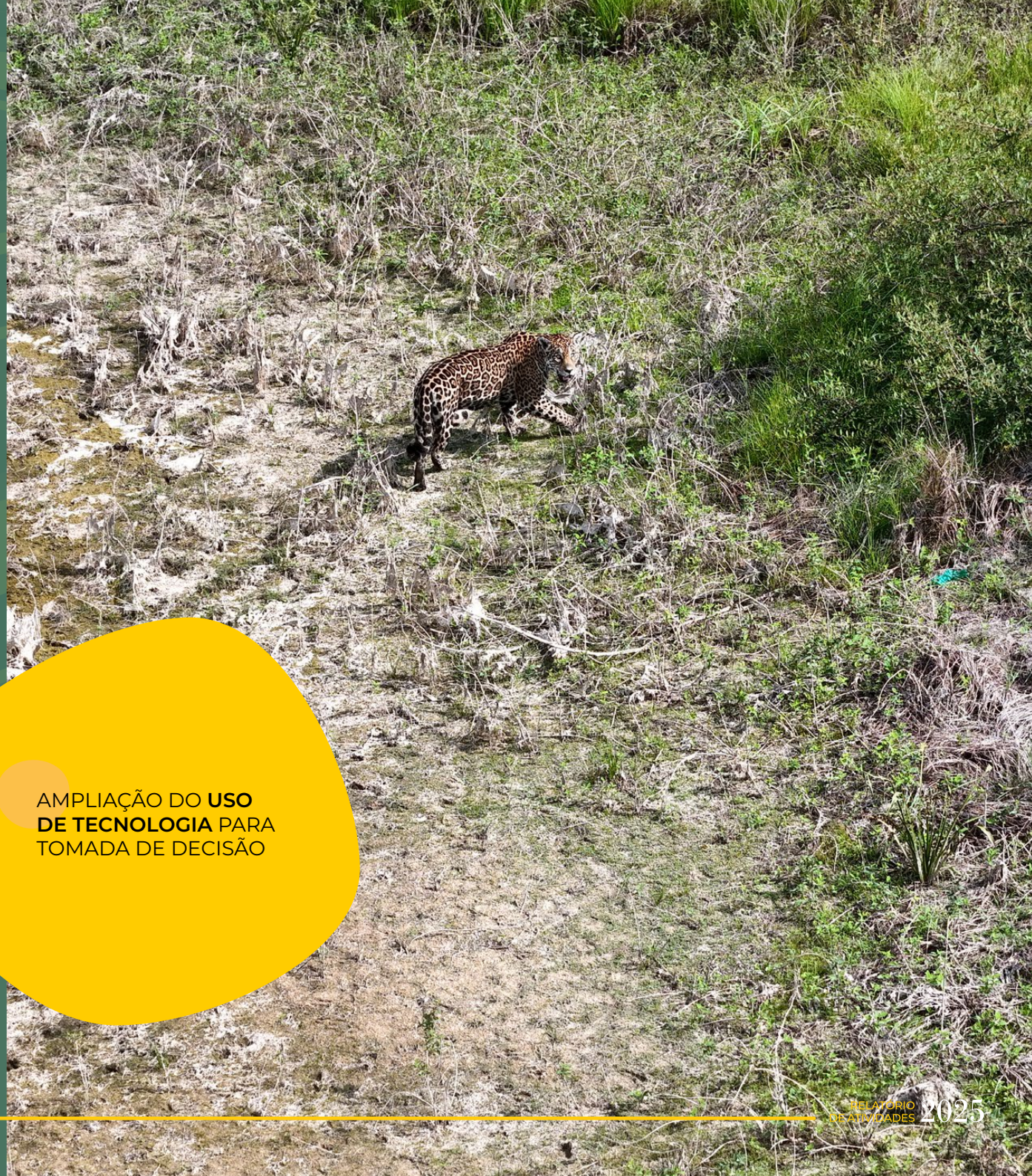
32

ESPÉCIES AMEAÇADAS
IDENTIFICADAS

11.000

HORAS DE **BIOACÚSTICA**
REGISTRADAS

AMPLIAÇÃO DO **USO
DE TECNOLOGIA** PARA
TOMADA DE DECISÃO



PREVENÇÃO ATÉ
20 VEZES

MAIS EFICIENTE QUE
COMBATE EMERGENCIAL

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

6.507 KM

PERCORRIDOS
PELA **BRIGADA**

153 KM

DE ACEIROS MANEJADOS

ATUAÇÃO EM

5 ÁREAS

PRIORITÁRIAS

21 DIAS

DE COMBATE DIRETO
COM SUCESSO



IMPACTO SOCIOAMBIENTAL E EDUCAÇÃO

ATUAÇÃO DIRETA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

CURSOS E CAPACITAÇÕES

AÇÕES DE COEXISTÊNCIA HUMANO-FAUNA

6.363

PESSOAS IMPACTADAS POR EDUCAÇÃO AMBIENTAL





INOVAÇÃO E FINANCIAMENTO DA CONSERVAÇÃO

71.750

CRÉDITOS DE BIODIVERSIDADE EMITIDOS



2º PROJETO DE CRÉDITOS DE CARBONO - REDD+ EM DESENVOLVIMENTO



ESTRUTURAÇÃO DE MECANISMOS FINANCEIROS PARA CONSERVAÇÃO



CULTURA E CONEXÃO COM A SOCIEDADE

4.160

VISITANTES NO
MEMORIAL

PÚBLICO DE

**27 PAÍSES
E 23 ESTADOS**

BRASILEIROS

1.150

ESTUDANTES
ATENDIDOS





VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

1.054

MATÉRIAS NA
IMPRENSA

VALORAÇÃO
DE MÍDIA (R\$):

29 MILHÕES

MAIS DE

22 MIL

SEGUIDORES NO
INSTAGRAM



GESTÃO E ESTRATÉGIA

REVISÃO
ESTRATÉGICA
INSTITUCIONAL EM
2025

PLANEJAMENTO
ESTRUTURADO ATÉ
2030

GESTÃO BASEADA
EM RISCOS E
RESULTADOS



PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CATASTROPHIC WILDFIRES IN THE PANTANAL

Resumo:

Os incêndios catastróficos no Pantanal (2019–2020), intensificados por mudanças climáticas e pressões humanas, atuaram como um marco de transformação socioecológica. O estudo mostra que esses eventos impulsionaram mudanças na governança do fogo, com políticas integradas, novas redes científicas e avanços tecnológicos, como monitoramento em tempo real e sistemas com IA. Também fortaleceram a atuação comunitária, com brigadas locais, educação ambiental e ações de restauração. Apesar dos avanços, a manutenção dessa resiliência depende de cooperação entre setores, governança contínua e investimentos. O caso do Pantanal evidencia que eventos extremos podem acelerar mudanças estruturais, mas também revela os desafios de sustentar essas transformações diante das mudanças climáticas.

Importância:

Evidencia que o Pantanal precisa de **gestão integrada do fogo e prevenção contínua**.



CLIQUE AQUI
PARA LER O
ARTIGO NA
ÍNTEGRA.



POLISAR ET AL. 2025 – CONVIVÊNCIA HUMANO-ONÇA

Resumo:

O estudo analisa a eficácia de estratégias para reduzir a predação de gado pela onça-pintada (*Panthera onca*) em 11 países das Américas. Com base em dados de 248 propriedades, diferentes técnicas de prevenção foram testadas e mostraram-se eficazes em diversos contextos, independentemente do tamanho das fazendas ou biomas. Além disso, os benefícios dessas estratégias frequentemente superam os custos. Os resultados indicam que a adoção ampla dessas medidas pode reduzir conflitos, aumentar a tolerância à espécie e fortalecer a coexistência entre humanos e onças.

Importância:

Base prática para **reduzir conflitos e conservar a onça-pintada no Pantanal.**

 CLIQUE AQUI
PARA LER O
ARTIGO NA
ÍTEGRA.

DIVERSIDADE E ATIVIDADE DE MAMÍFEROS – SERRA DO AMOLAR

Resumo:

O estudo na Serra do Amolar atualizou os registros de mamíferos e avaliou padrões de atividade por meio de armadilhas fotográficas entre 2019 e 2022. Foram registradas 29 espécies em 9.060 dias de amostragem, incluindo duas ameaçadas e três espécies novas para a área (*Cavia aperea*, *Cuniculus paca* e *Holochilus chacarius*). Algumas espécies anteriormente registradas não foram detectadas, possivelmente devido à seca extrema e aos incêndios. O trabalho reforça a importância de monitoramentos de longo prazo para subsidiar estratégias de conservação na região.

 CLIQUE AQUI
PARA LER O
ARTIGO NA
ÍTEGRA.





**PRINCIPAIS
EVENTOS**
2025





PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO 3º WORKSHOP REMAP - BRASÍLIA



EVENTO DE COMEMORAÇÃO DOS 23 ANOS IHP



APRESENTAÇÃO DO CRÉDITO DE BIODIVERSIDADE PARA O GOVERNO DO MS



PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CORUMBÁ E LADÁRIO MS





**PARTICIPAÇÃO
NO WORKSHOP
GRANDES FELINOS**



**PARTICIPAÇÃO
NO EVENTO
LIDE - COP30
EM BONITO-MS**



**PARTICIPAÇÃO
NO CONGRESSO
BRASILEIRO DE
RPPNS;**



**PARTICIPAÇÃO NO
DIÁLOGOS PELO
CLIMA - PRÉ COP**





**PARTICIPAÇÃO
NO EVENTO DE
CELEBRAÇÃO
DOS 25 ANOS
BRAZILFOUNDATION;**



**PARTICIPAÇÃO
NA COP30**



**PARTICIPAÇÃO NO
COMITÊ ESTADUAL
DA RESERVA DA
BIOSFERA DO
PANTANAL DE
MATO GROSSO DO
SUL (CERBPAN)**





COMO GERAMOS IMPACTO POSITIVO

No Instituto Homem Pantaneiro, entendemos que conservar o Pantanal exige uma atuação integrada, territorial e de longo prazo. Nosso impacto positivo é construído a partir da combinação entre ciência, gestão ambiental estratégica e fortalecimento das comunidades locais, promovendo soluções que conectam biodiversidade, clima e desenvolvimento sustentável.

Atuamos de forma estruturada em dois grandes eixos complementares. No campo da Biodiversidade e Mudanças Climáticas e eixo Socioambiental.

BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Gestão e proteção de habitats
- Monitoramento ambiental (fauna e flora)
- Mapeamento da biodiversidade
- Advocacy
- Pesquisa científica
- Educação ambiental
- Brigada ambiental permanente
- PSA - créditos de carbono e biodiversidade
- Restauração de áreas atingidas pelo fogo
- Recuperação de nascentes e APP
- Gestão de desmatamento ilegal
- Gestão de incêndios florestais

SOCIOAMBIENTAL – COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Capacitação e treinamento
- Empoderamento feminino
- Formação de coletores de sementes
- Condutores de turismo
- Valorização da cultura pantaneira
- Fortalecimento e associativismo
- Turismo de base comunitária
- Sistemas comunitários regenerativos



Biodiversidade e Clima

CIÊNCIA,
MONITORAMENTO
E DADOS

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2025



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



As mudanças climáticas vêm elevando as temperaturas em escala global e regional, e o Pantanal figura entre os biomas brasileiros mais impactados: segundo o MapBiomas Atmosfera (1985–2024), o bioma aqueceu cerca de 0,47 °C por década, frente a 0,29 °C na média nacional. Esse ritmo intensifica secas, altera o pulso de inundação e aumenta o risco de incêndios, afetando biodiversidade, produção e comunidades locais.

No IHP, atuamos de forma estratégica para proteger habitats, monitorar espécies e compreender a dinâmica dos ecossistemas, garantindo que as decisões de conservação sejam baseadas em dados científicos e evidências de campo.

Realizamos monitoramento ambiental contínuo da fauna e da flora, mapeamento da biodiversidade

e pesquisas aplicadas que orientam ações concretas de gestão territorial. Nosso trabalho inclui a prevenção e o combate a incêndios florestais, a restauração de áreas degradadas e a recuperação de nascentes fortalecendo a resiliência da paisagem pantaneira.

Também desenvolvemos mecanismos inovadores, como Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e (Créditos de Carbono e Biodiversidade), ampliando as possibilidades de financiamento da conservação e reconhecendo o valor econômico dos serviços ecossistêmicos.

Ao integrar ciência, gestão e inovação financeira, o IHP contribui para a manutenção da biodiversidade, a regulação do clima e a construção de um Pantanal mais resiliente frente aos desafios ambientais do presente e do futuro.



MONITORAMENTO AMBIENTAL

O Monitoramento Ambiental da Rede Amolar tem como objetivo acompanhar o status de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede, gerando informações estratégicas para a gestão territorial.

Conhecer as espécies que ocorrem nesses ambientes é fundamental para orientar iniciativas de proteção, definir prioridades e alinhar as ações aos Planos de Manejo das áreas, garantindo decisões baseadas em evidências e maior efetividade na conservação.

NÚMEROS DO MONITORAMENTO

EMBARCAÇÕES

MAIS DE
7.500 KM
PERCORRIDOS POR VIA
FLUVIAL E TERRESTRE

371
EMBARCAÇÕES
CONTABILIZADAS



FAUNA

3.676
REGISTROS INDEPENDENTES DE
ARMADILHAGEM FOTOGRÁFICA

290
ESPÉCIES DE AVES
REGISTRADAS

31
ESPÉCIES DE MAMÍFEROS
REGISTRADOS

32
ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADAS
DE EXTINÇÃO SEGUNDO IUCN
(UNIÃO INTERNACIONAL PARA
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)
E MMA (MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE).



DESTAQUE

Em 2025, o Tatu-bola avançou duas categorias e passou a ser classificado como espécie em perigo de extinção, reforçando o alerta para a conservação de seus habitats. Na Rede Amolar, a espécie é registrada em todas as áreas de abrangência das câmeras, evidenciando a relevância da região para sua sobrevivência.

Esses dados demonstram como o monitoramento contínuo é essencial para identificar mudanças no status das espécies e orientar estratégias de proteção. Ao mesmo tempo, confirmam a importância da Serra do Amolar como corredor de biodiversidade, garantindo conectividade, abrigo e condições para a manutenção de espécies ameaçadas.



CLIQUE
NA IMAGEM
E ASSISTA
AO VÍDEO!



TECNOLOGIA APLICADA AO CAMPO

BIOACÚSTICA

Para conservação da fauna do Pantanal, o IHP integra um estudo global sobre a biodiversidade, usando a bioacústica como ferramenta de identificação.

Estamos construindo essa base de dados no Pantanal, na Serra do Amolar.

A bioacústica tem sido uma ferramenta estratégica para o monitoramento da biodiversidade na Serra do Amolar. Por meio da gravação sistemática dos sons da paisagem, acompanhamos a atividade da fauna nos períodos de cheia e seca, ampliando a capacidade de detecção de espécies, especialmente aves noturnas e anfíbios.

Destaca-se, de forma particular, o grupo dos anfíbios anuros, cujas características comportamentais, especialmente a emissão de vocalizações reprodutivas, favorecem sua detecção por meio de gravadores autônomos. Para esse grupo, observou-se um aumento substancial na riqueza registrada, passando de 7 espécies em 2024 para 13 espécies em 2025.

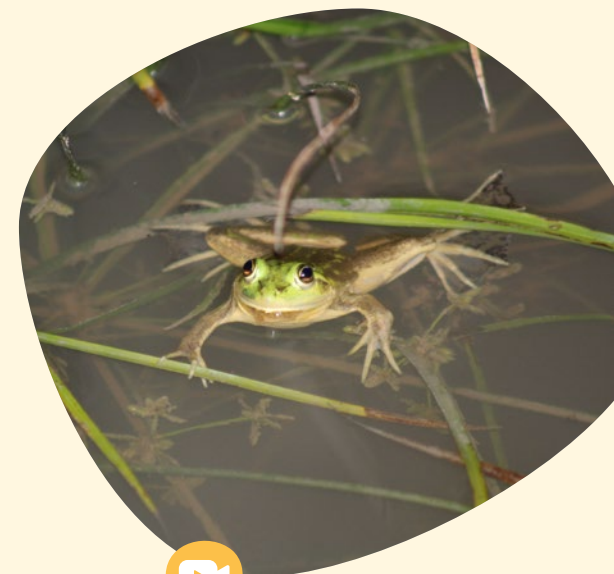
HOJE TEMOS QUASE

11 MIL HORAS

DE ÁUDIO DA FAUNA
PANTANEIRA

DA HERPETOFAUNA EM
GERAL, QUE DERAM UM
SALTO DE 16 ESPÉCIES PARA

31 ESPÉCIES



CLIQUE
NA IMAGEM
E ASSISTA
AO VÍDEO!



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2025, o IHP realizou um trabalho intenso de educação ambiental junto a escolas da área urbana, escolas ribeirinhas e em eventos e feiras regionais, alcançando mais de 6.000 pessoas. Essa atuação parte do princípio de que pessoas ambientalmente informadas e conscientes tornam-se agentes ativos na preservação do Pantanal.

A educação ambiental fortalece o entendimento sobre a importância da biodiversidade, dos ciclos naturais e da convivência responsável com a fauna silvestre. Quando a população compreende o funcionamento do território em que vive, passa a adotar práticas mais responsáveis, reduz comportamentos de risco e contribui diretamente para a

proteção dos recursos naturais.

Investir em formação e sensibilização é, portanto, investir na conservação a longo prazo. Cada estudante, morador ou visitante alcançado amplia a rede de cuidado com o bioma, transformando conhecimento em atitude e atitude em preservação.

TOTAL:

6.363

PESSOAS
SENSIBILIZADAS





ALGUNS EXEMPLOS DE ATIVIDADES

Pegadas Pantaneiras com o Moinho Cultural, Atividades sobre animais peçonhentos, Coexistência humano-onça, Atividades do Semeando o amanhã, Resíduos, e Semana do meio ambiente.





MONITORAMENTO DE RIOS

MONITORAMENTO NO RIO DA PRATA E RIO MIRANDA

O monitoramento fluvial desenvolvido nas bacias do Rio da Prata e do Rio Miranda tem como objetivo acompanhar a qualidade ambiental, as condições ecológicas e as possíveis pressões antrópicas que influenciam esses sistemas estratégicos para o Pantanal.

As atividades envolvem observação direta, registro de parâmetros ambientais, acompanhamento de áreas sensíveis, identificação de processos erosivos, avaliação de trechos em recuperação e registro da fauna associada às margens e aos corpos d'água.

Esse acompanhamento contínuo permite compreender a dinâmica dos rios, suas interações com as áreas de preservação permanente e os impactos relacionados ao uso do solo no entorno das nascentes e cursos d'água. Trata-se de uma ação essencial para fortalecer a resiliência hídrica das bacias formadoras do Pantanal Sul-Mato-Grossense.

Essas ações contribuem para a proteção das bacias formadoras do Pantanal e fortalecem a resiliência hídrica da região.



TECNOLOGIA
APLICADA
AO CAMPO

PRISMA – SISTEMA DE GESTÃO

Desenvolvido pelo IHP, o sistema Prisma constitui uma plataforma de inteligência territorial que integra e organiza os dados gerados em campo, reunindo informações georreferenciadas, registros ambientais e evidências técnicas de forma estruturada e rastreável. A ferramenta permite acompanhar a evolução das áreas

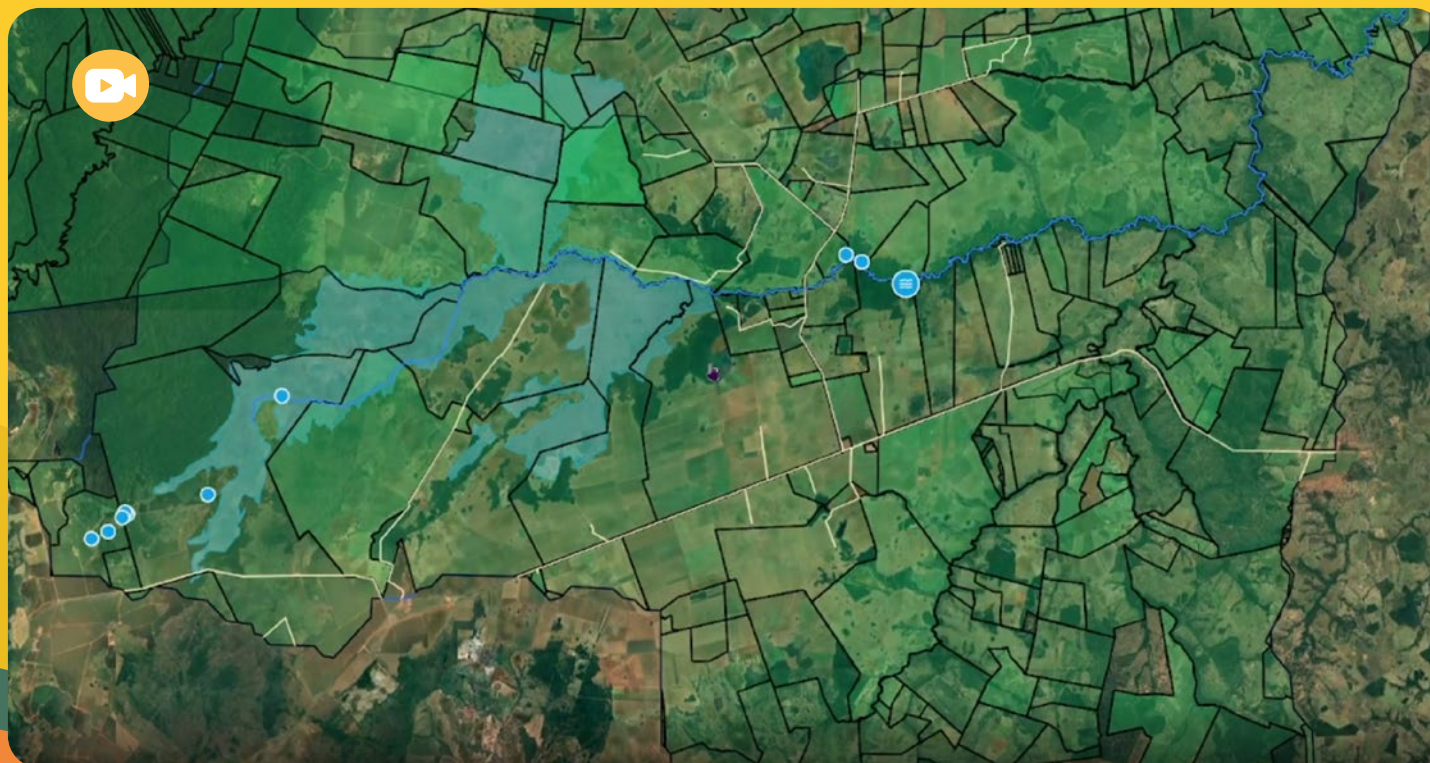
monitoradas ao longo do tempo, identificar tendências, antecipar riscos e subsidiar decisões baseadas em dados.

As ações de monitoramento — especialmente em áreas degradadas, em restauração ou sob pressão ambiental — alimentam continuamente o sistema, consolidando uma base

robusta de informações para a conservação do Pantanal e suas bacias associadas. Ao transformar dados de campo em conhecimento aplicado, o Prisma fortalece a capacidade do IHP de responder aos desafios climáticos, ampliar a resiliência da paisagem e orientar estratégias de mitigação e adaptação no território.



CLIQUE
NA IMAGEM
E ASSISTA
AO VÍDEO!



REDD+ SERRA DO AMOLAR

O Projeto REDD+ Serra do Amolar tem como objetivo integrar esforços voltados à conservação e à sustentabilidade do Pantanal, fortalecendo seu papel como corredor biológico e promovendo o bem-estar das comunidades tradicionais da

região. Para maximizar resultados e otimizar recursos financeiros, técnicos e logísticos, o projeto adota uma implementação gradual de atividades, orientada por um plano estratégico robusto e alinhado às diretrizes do Programa Rede Amolar.

Atualmente, o IHP encontra-se em processo de certificação de uma nova safra de créditos, com previsão de disponibilização no mercado no segundo semestre de 2027.

PROJETOS DE PSA

(PAGAMENTO
POR SERVIÇOS
AMBIENTAIS)

As Soluções Baseadas na Natureza (NBS) representam uma resposta estratégica às emergências climáticas e constituem um mecanismo fundamental para a proteção do Pantanal e de sua rica biodiversidade, frente a ameaças como

os incêndios florestais. O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) acredita no potencial transformador dessas iniciativas e, atualmente, desenvolve dois projetos de destaque: o REDD+ Serra do Amolar e os Jaguar Biodiversity Stewardship Credits.





JAGUAR BIODIVERSITY STEWARDSHIP CREDITS

A conservação deixou de ser apenas discurso: é ação. Empresas, instituições e pessoas já podem fazer parte da solução de forma prática.

O crédito de biodiversidade transforma áreas privadas em valor, recompensando a conservação e conectando intenção com impacto real.

Os créditos de biodiversidade Jaguar são o 1º projeto aprovado no Brasil a gerar créditos de biodiversidade a partir da metodologia de proteção e conservação da onça-pintada.

Cada Crédito de Biodiversidade emitido, garante a proteção de 1 hectare de habitat natural por um ano.





CRÉDITOS
EMITIDOS
71.750

ONDE ACONTECE?

- Importante corredor ecológico
- Grande populações de onças-pintadas
- Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO
- Considerado pelo Ministério do Meio Ambiente como área de conservação de prioridade extremamente alta
- RPPN Faz. Acurizal
- RPPN Rumo Oeste
- RPPN Eng. Eliezer Batista

POR QUE ADQUIRIR CRÉDITOS DE BIODIVERSIDADE?

Os créditos de biodiversidade apoiam iniciativas que protegem a natureza antes que ela seja degradada.

É a diferença entre compensar o passado e investir no futuro.

- Diferencial competitivo e pioneirismo no Brasil;
- Reputação fortalecida junto a clientes e parceiros;
- Apoio direto à conservação de ecossistemas únicos.





BRIGADA ALTO PANTANAL

A Brigada Alto Pantanal protege uma das regiões mais remotas e biodiversas do planeta.

Ao integrar prevenção, tecnologia, restauração ambiental e educação comunitária, a brigada fortalece a estratégia de conservação do IHP e contribui para aumentar a resiliência do Pantanal frente aos desafios climáticos e ambientais.



COMO FUNCIONA A
BRIGADA ALTO PANTANAL

ESTRUTURA OPERACIONAL

PRESEÇA PERMANENTE NO TERRITÓRIO

A Brigada opera com escala de 15 dias em campo por 15 dias de revezamento, garantindo presença contínua nas áreas prioritárias da Serra do Amolar.



BASES OPERACIONAIS REMOTAS

Infraestrutura instalada em áreas estratégicas que permite resposta rápida a emergências.



EQUIPE ESPECIALIZADA

Brigadistas treinados em combate a incêndios florestais, primeiros socorros em áreas remotas e segurança operacional.



COMO FUNCIONA A BRIGADA ALTO PANTANAL

FRENTES DE ATUAÇÃO



PREVENÇÃO

- Abertura e manutenção de aceiros.
- Manejo de trilhas estratégicas.
- Rotas de fuga para fauna.
- Manutenção de equipamentos.

RESTAURAÇÃO

- Ampliação do viveiro.
- Recuperação de áreas impactadas.
- Preparo de áreas para plantio.



COMBATE A INCÊNDIOS

- Combate direto às linhas de fogo.
- Abertura de aceiros emergenciais.
- Apoio a operações aéreas.
- Monitoramento e extinção de focos.

COMUNIDADES

- Ao longo de 2025 foram realizadas ações educativas com comunidades ribeirinhas

nas margens do Rio Paraguai e escolas rurais da região, impactando aproximadamente 150 famílias.

- **Apoio a escolas** - Limpeza e cercamento do entorno das Escolas das comunidades Ribeirinhas.





NÚMEROS DA BRIGADA ALTO PANTANAL EM 2025

6.507 KM

PERCORRIDOS
DE BARCO

21 DIAS

DIRETO DE COMBATE AO
INCÊNDIOS - SUPRIMIDO
COM SUCESSO

10 TRILHAS

TRABALHADAS
DURANTE O ANO

153 KM

DE ACEIRO MANEJADO
DURANTE O ANO

ATUAÇÕES DE
TRABALHO PREVENTIVO
(CONSTRUÇÃO DE
ACEIROS) EM 5 ÁREAS:

- RPPN Fazenda Acurizal
- RPPN Novos Dourados
- Reserva Santa Sofia
- Sede Perigara
- Sítio Serra Negra.



INTELIGÊNCIA DO FOGO

A integração entre o Sistema Pantera e a expertise operacional da Brigada Alto Pantanal tem transformado a forma como o fogo é enfrentado no território, criando uma verdadeira **inteligência do fogo** no Alto Pantanal.

Essa inteligência também é econômica.

Em 2025, o custo de 8 meses de prevenção foi de R\$ 340.481,00 (R\$ 1.419/dia), enquanto 16 dias de combate custaram R\$ 459.250,00 (R\$ 28.703/dia). A análise demonstra que investir em monitoramento e prevenção é exponencialmente mais barato do que reagir à emergência.

O resultado é um novo modelo: não apenas combater incêndios, mas compreender o comportamento do fogo, antecipar sua dinâmica e estruturar respostas coordenadas. A combinação entre tecnologia e conhecimento territorial consolidou uma inteligência integrada, que reduz riscos, protege biodiversidade e fortalece a capacidade estratégica do IHP na conservação do Pantanal.



Clique na imagem e acesse o relatório com informações e números detalhados do combate.

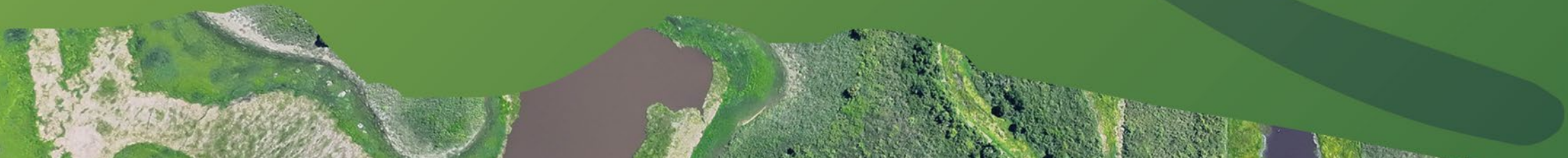


Atuação Socioambiental

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO





A atuação do IHP junto às comunidades ribeirinhas e povos indígenas do Pantanal baseia-se em um princípio fundamental: **não há conservação efetiva sem a participação ativa de quem vive e cuida do território.** Em um bioma onde

natureza, cultura e modos de vida estão profundamente interligados, o fortalecimento das comunidades locais é parte essencial das estratégias de conservação.

Em 2025, o trabalho socioambiental do IHP concentrou-se na

presença contínua em campo, na escuta ativa das comunidades, no reconhecimento territorial e no fortalecimento de capacidades locais, especialmente na região da Serra do Amolar e áreas ribeirinhas do Alto Pantanal. As equipes técnicas

realizaram visitas sistemáticas às comunidades, ampliando o entendimento sobre a dinâmica social do território, identificando vulnerabilidades socioambientais e mapeando demandas prioritárias e potencialidades locais.





OFICINAS DE ECONOMIA CRIATIVA

Voltadas à valorização de talentos locais e ao estímulo à geração de renda a partir da cultura e dos saberes do território.

PROJETO COLETIVO NATUREZA

Iniciativa voltada à mobilização comunitária e ao engajamento de moradores em ações de conservação, educação ambiental e valorização do território.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES

Além da geração de conhecimento sobre o território, o IHP desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento das capacidades locais e à promoção de oportunidades de desenvolvimento sustentável.

Essas iniciativas reforçam o entendimento de que o desenvolvimento territorial sustentável passa pela valorização das pessoas, de seus saberes e de sua capacidade de protagonismo na conservação do Pantanal.



CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ÁREAS REMOTAS

Capacitando moradores para lidar com emergências em regiões de difícil acesso, onde o atendimento médico pode demandar longos deslocamentos.

CURSO DE CONDUTORES PANTANEIROS NA CIDADE DE CORUMBÁ

Ampliando oportunidades de qualificação profissional e preparando jovens para atuar no turismo de natureza, compartilhando conhecimentos sobre cultura, história e biodiversidade do Pantanal.





COEXISTÊNCIA ENTRE COMUNIDADES E FAUNA SILVESTRE

Em 2025, acontecimentos que ganharam repercussão regional ampliaram o receio da população em relação à aproximação de onças-pintadas em áreas próximas à cidade de Corumbá.

Diante desse cenário, o IHP atuou em parceria com instituições públicas e privadas na implementação de ações de monitoramento, orientação comunitária e medidas preventivas, buscando reduzir riscos e fortalecer práticas de convivência segura. Entre as iniciativas destacam-se ações de afastamento controlado, redução de atrativos para fauna próxima às residências e diálogo direto com moradores sobre comportamentos preventivos.



Uma das demandas apresentadas pelas comunidades ribeirinhas foi a preocupação com a presença de animais silvestres nas proximidades das escolas rurais situadas às margens do Rio Paraguai.

Conviver com a onça faz parte da vida pantaneira, mas exige atenção e precaução. Por isso, em ação conjunta entre IHP, Prefeitura de Corumbá, Ibama, Defesa Civil, Brigadas e comunidade local, foram instaladas cercas de proteção nas escolas rurais Polo São Lourenço e Paraguai-mirim, localizadas em áreas com registros da espécie no entorno.



CLIQUE
NA IMAGEM
E ASSISTA
AO VÍDEO!



A iniciativa busca ampliar a segurança de crianças e professores e oferecer mais tranquilidade às famílias, ao mesmo tempo em que fortalece o diálogo sobre coexistência. Para além do cercamento, o trabalho integrou educação ambiental, unindo conhecimento científico e saberes tradicionais para demonstrar que é possível conviver com a fauna de forma responsável.



MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

O Memorial do Homem Pantaneiro, em Corumbá (MS), é um espaço cultural dedicado à valorização da história, da identidade e do modo de vida pantaneiro.

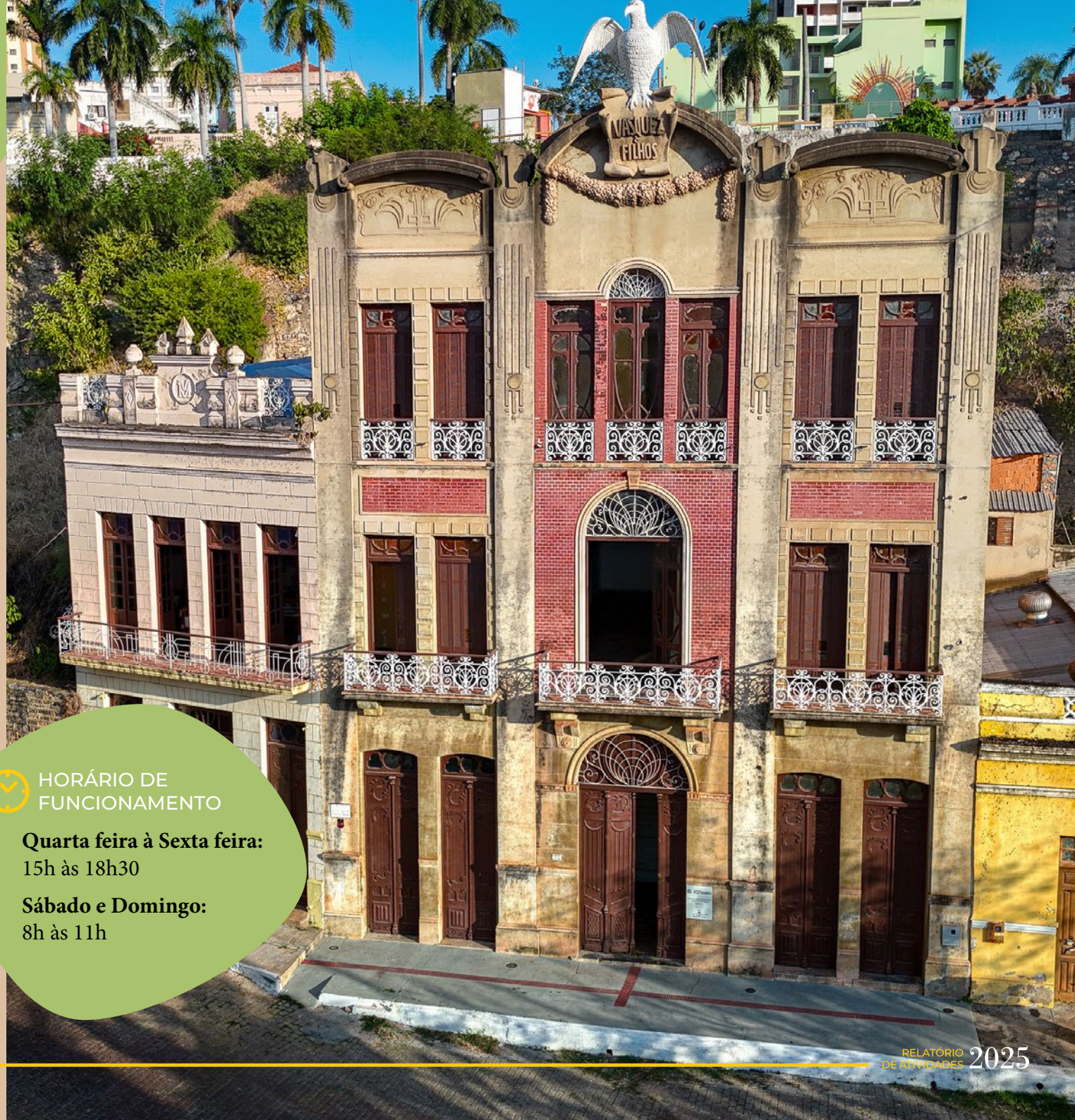
Além de reunir exposições interativas e acervo sobre biodiversidade, tradições e a relação entre homem e natureza, em 2025 o Memorial foi palco de uma programação cultural que evidenciou a força e a diversidade da cultura pantaneira, com atividades voltadas a todos os públicos — apresentações, oficinas, exposições e rodas de conversa sobre a história e os modos de vida no Pantanal.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Quarta feira à Sexta feira:
15h às 18h30

Sábado e Domingo:
8h às 11h



EM 2025 FORAM MAIS DE
4.160 VISITANTES

27 PAÍSES

Brasil, Bolívia, Argentina, Colômbia,
Chile, Venezuela, Paraguai, México,
Costa Rica, EUA, Canadá, Alemanha,
Dinamarca, Espanha, Austrália,
Polônia, China, França, Portugal, Japão,
Irlanda, Itália, Peru, Moçambique,
Rússia, Áustria, Bélgica.

**23
ESTADOS
BRASILEIROS**

**217
PEÇAS
EXPOSTAS**



VISITA DE ESCOLAS E ESTUDANTES
1.150 ESTUDANTES



ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

EVENTOS

- 1º Quebra Torto com Elas.
- Lançamento do livro “O Borco e a Furna: ensaios arqueológicos e patrimoniais sobre o bem cultural Viola de Cocho e a sociedade pantaneira” de Yuri Zacra.
- Palestra de Deli Saavedra (Rewilding Argentina) sobre “A produção de natureza e os desafios e oportunidades para a conservação do Jaguar na América do Sul”.
- Semana Mundial do Turismo: Painel “A força dos saberes locais na inovação turística”.
- 2º Quebra Torto com Elas.
- Oficina de Catalogação do acervo com um pantaneiro.
- Oficina de Pintura.
- Oficina de Argila.





PROGRAMA **AMOLAR** **EXPERIENCE**

A Serra do Amolar é um verdadeiro santuário ecológico no coração do Pantanal. Mais do que um destino turístico, essa região oferece uma experiência intensiva que conecta os visitantes à natureza, à cultura, e às iniciativas de conservação. O Amolar Experience é um programa que possibilita essa vivência, promovendo a sus-

tentabilidade e fortalecendo comunidades locais.

O ano de 2025 representou um marco relevante para o fortalecimento do turismo de natureza no Pantanal, especialmente na região da Serra do Amolar. Com destaque para consolidação e expansão de iniciativas voltadas ao turismo sustentável, com foco no avistamento

de fauna, valorização de comunidades locais e diversificação econômica da região.

Nesse contexto, o Programa Amolar Experience se posicionou como um importante articulador de experiências turísticas integradas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento territorial e a conservação ambiental.



EXPANSÃO DO TURISMO DE CRUZEIROS E NOVAS ROTAS

Em 2025, houve crescimento significativo na operação de cruzeiros turísticos na região, com destaque para:

- Ampliação da frequência da rota **Corumbá – Porto Jofre**, conectando dois polos estratégicos do Pantanal;
- Consolidação de rotas até a região da Serra do Amolar;
- Entrada de novos operadores turísticos no segmento de turismo de natureza;

Esse movimento evidencia uma mudança gradual no perfil da atividade turística local, com migração parcial do turismo de pesca para o turismo de observação de vida silvestre.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

O programa estruturou e consolidou novos produtos turísticos, com destaque para:

TRILHAS DE UM DIA

Implementação de trilhas de um dia na região da **Fazenda Acurizal** e RPPN Eliezer Batista;

IMPACTOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

As atividades desenvolvidas geraram impactos positivos relevantes:

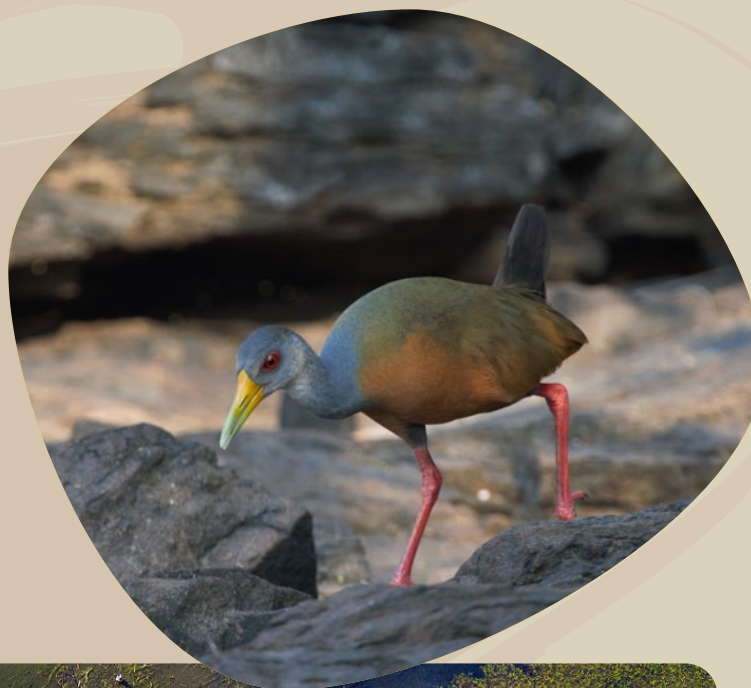
- **Nova fonte de receita sustentável**, vinculada ao turismo de natureza;
- **Contribuição direta para ações de conservação ambiental**;
- Financiamento de infraestrutura de uso público (trilhas);
- Estímulo à substituição parcial de atividades de maior impacto por alternativas sustentáveis.



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

PARTICIPAÇÃO NO VISIT PANTANAL

- Atuação ativa na diretoria desde 2024;
- Ampliação da presença em feiras e eventos nacionais e internacionais;
- Maior capilaridade comercial com otimização de investimentos.



GESTÃO DA IGR PANTANAL BODOQUENA

A Instância de Governança Regional (IGR), estruturada no âmbito do Ministério do Turismo, é o mecanismo que integra poder público, iniciativa privada e sociedade civil para o planejamento e desenvolvimento coordenado do turismo em nível regional. Seu papel é organizar o território como destino, promovendo alinhamento estratégico, qualificação da oferta e fortalecimento da competitividade.

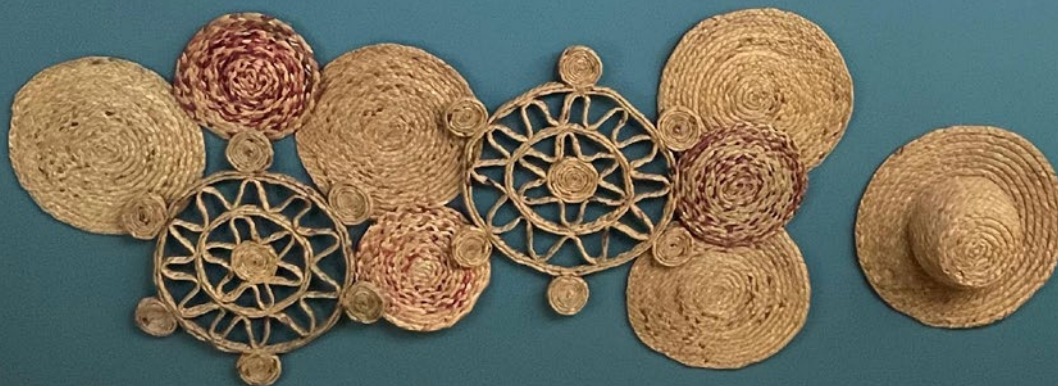
Para o Amolar Experience, a IGR representa um elemento chave de consolidação e escala. Ao inserir a iniciativa dentro de uma estratégia regional, amplia-se sua visibilidade.

- Inserção no Programa de Regionalização do Ministério do Turismo;
- Integração dos municípios da região (Corumbá, Ladário, Miranda, Aquidauana, entre outros).



RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

- Crescimento do turismo de natureza na Serra do Amolar;
- Consolidação de novos produtos turísticos;
- Geração de receita com impacto socioambiental positivo;
- Fortalecimento institucional e regional do turismo;
- Integração efetiva entre diferentes regiões do Pantanal.



APROXIMADAMENTE
110 VISITANTES EM
TRILHAS DE UM DIA.



COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

RESUMO DAS MÉTRICAS

VALORAÇÃO ESTIMADA:

R\$ 29.102.980,00

NÚMERO TOTAL DE MATÉRIAS:

1.054

REDES SOCIAIS EM NÚMEROS

 **INSTAGRAM**
22.605
SEGUIDORES

 **FACEBOOK**
8.500
SEGUIDORES

 **LINKEDIN**
3.066
SEGUIDORES



MATÉRIAS DE DESTAQUE



CLIQUE NOS
TÍTULOS PARA
LER A MATÉRIA
NA ÍNTEGRA.

MONITORAMENTO

CAMPO GRANDE NEWS

Em sobrevoo, instituto revela dano ambiental em nascentes da Serra da Bodoquena

G1 - GLOBO.COM

Inédito: projeto com câmeras e IA vai estimar número de onças-pintadas no Pantanal sul-mato-grossense

CANAL DO BOI

Primeiro posto avançado do Brasil para desastres com fauna é instalado no Pantanal

CONEXÃO PLANETA

‘Cuidado – Animais na pista’: documentário mostra porque a BR-262 é a rodovia da morte no Pantanal

G1 - GLOBO.COM

Conheça produtores brasileiros que ‘plantam água’ no Centro-Oeste para proteger fauna e flora do Cerrado

PRIMEIRA PÁGINA

Aparição de gato-mourisco raro alerta para mudança climática no Pantanal

DIÁRIO ONLINE

Moradores ajudam a recuperar parte de equipamentos usados no monitoramento de onça-pintada em Corumbá

JDI NOTÍCIAS

Homem ferido em Corumbá não foi atacado por onça, diz nota técnica

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR

Conflitos com grandes felinos é tema de workshop internacional em Campo Grande

O PANTANEIRO

Pantanal passa a integrar rede sismográfica com nova estação em Corumbá

FOLHA MS

Tecnologia de bioacústica fortalece estudos sobre a fauna do Pantanal

METROPOLES

Instituto alertou sobre “ceva” no local onde onça matou caseiro



MONITORAMENTO

REDE IMACULADA DE COMUNICAÇÃO

**Campanha da Fraternidade
2025: conservação do
Pantanal e a crise climática**

DIÁRIO DIGITAL

**Cachoeira é
recuperada em tempo
recorde no MS**

PROGRAMA VOZES DO BIOMA

**No front, em defesa
do Pantanal**

A CRÍTICA

**Ariranhas do Pantanal
ganham reforço no
monitoramento com
novas tecnologias**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CAPACITAÇÕES

SED.MS.GOV

**Circuito Dom Bosco integra
instituições e impulsiona
Educação em Corumbá**

MIDIAMAX

**Escolas rurais são cercadas
no Pantanal para prevenir
ataques de onça-pintada**

TURISMO.MS.GOV

**Curso forma Condutores
Pantaneiros e abre
oportunidades no turismo para
jovens de Corumbá e Ladário**

CAPITAL DO PANTANAL

**Estudantes se engajam no
plantio de 220 mudas para
salvar o Pantanal**

REDE AMOLAR

BLUESTONE BRASIL E FUNDAÇÃO LYMINGTON

**Bio Travessia percorre
Bioparque Pantanal e Serra
do Amolar - Episódios 1**

BLUESTONE BRASIL E FUNDAÇÃO LYMINGTON

**Bio Travessia percorre
Bioparque Pantanal e Serra
do Amolar - Episódios 2**


3 SAT - NANO DOKU

**Smarte Technik gegen
Waldbrände im Pantanal**

EDUCATIVA MS

**COP30 EM 30 - Economia
verde: oportunidades e
desafios para o Pantanal**



 CLIQUE NOS
TÍTULOS PARA
LER A MATÉRIA
NA ÍNTEGRA.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS / COMBATE

DIÁRIO MS NEWS

Autoridades discutem na 27^a
Feapan medidas de combate
aos incêndios no Pantanal

CORREIO DO ESTADO

Área de alta prioridade no
Pantanal, Serra do Amolar
volta a ter incêndio florestal

DW

O que explica a queda de
incêndios florestais no Brasil

FOLHA DE SÃO PAULO

Cicatrizes no Pantanal:
quais são os efeitos das
queimadas

JORNAL HOJE - TV GLOBO

Cheia e fogo levam onças à
cidade no Pantanal de MS

CAPITAL DO PANTANAL

Brasil e Bolívia trocam
experiências para prevenir
incêndios no Pantanal

CORREIO DO ESTADO

Uso da tecnologia deve
reduzir para horas a detecção
de fogo no Pantanal

TRIBUNA DO AGRESTE

Guardiã do Pantanal: IA é
usada para monitorar bioma do
espaço à Terra

TURISMO

CONDÉ NAST TRAVELER

In Brazil's Pantanal Wetlands,
Jaguars, Cowboys, and a
Changing Landscape Coexist

MIDIAMAX

Travessia Guadakan: Serra
do Amolar passa por etapas
de sinalização e segurança
para trilhas

FORBES

Why Crisis-Hit Destinations
Also Need Tourism To
Recover?



CRÉDITOS DE BIODIVERSIDADE E PSA

GLOBO.COM

Em ano de COP30, créditos de biodiversidade ganham tração como estímulo à preservação

AGENCIADENOTICIAS.MS.GOV

Para proteção da biodiversidade do Pantanal, projetos inovadores são apresentados ao Governo de MS

RECORD NEWS RURAL

Mato Grosso do Sul tem a meta de se tornar estado carbono neutro até 2030

CAMPO GRANDE NEWS

Potencial do Pantanal para projetos de carbono passa de 1,2 milhão de hectares

QUANTUM

Brazil's Pantanal has 1.2m ha eligible for REDD+, ARR: study



CLIQUE NOS TÍTULOS PARA LER A MATÉRIA NA ÍNTEGRA.



APOIADORES



PARCEIROS



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

AUDITORIA

No IHP, entendemos a auditoria como uma ferramenta fundamental para fortalecer a transparência, a credibilidade e a confiança em nosso trabalho. Por meio desse processo, buscamos garantir que nossas ações, projetos e resultados estejam alinhados com princípios de responsabilidade, integridade e boas práticas de gestão. Além de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo da instituição, a auditoria reforça nosso compromisso com parceiros, apoiadores e com a sociedade, assegurando mais segurança, confiabilidade e legitimidade às iniciativas desenvolvidas em prol da conservação e do desenvolvimento sustentável do Pantanal.



Clique na imagem e acesse o relatório de prestação de serviços profissionais.





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

www.institutohomempantaneiro.org.br

Rua Ladeira José Bonifácio, 171
Porto Geral Corumbá/MS

(67) 4042-5424

faleconosco@institutohomempantaneiro.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2025**